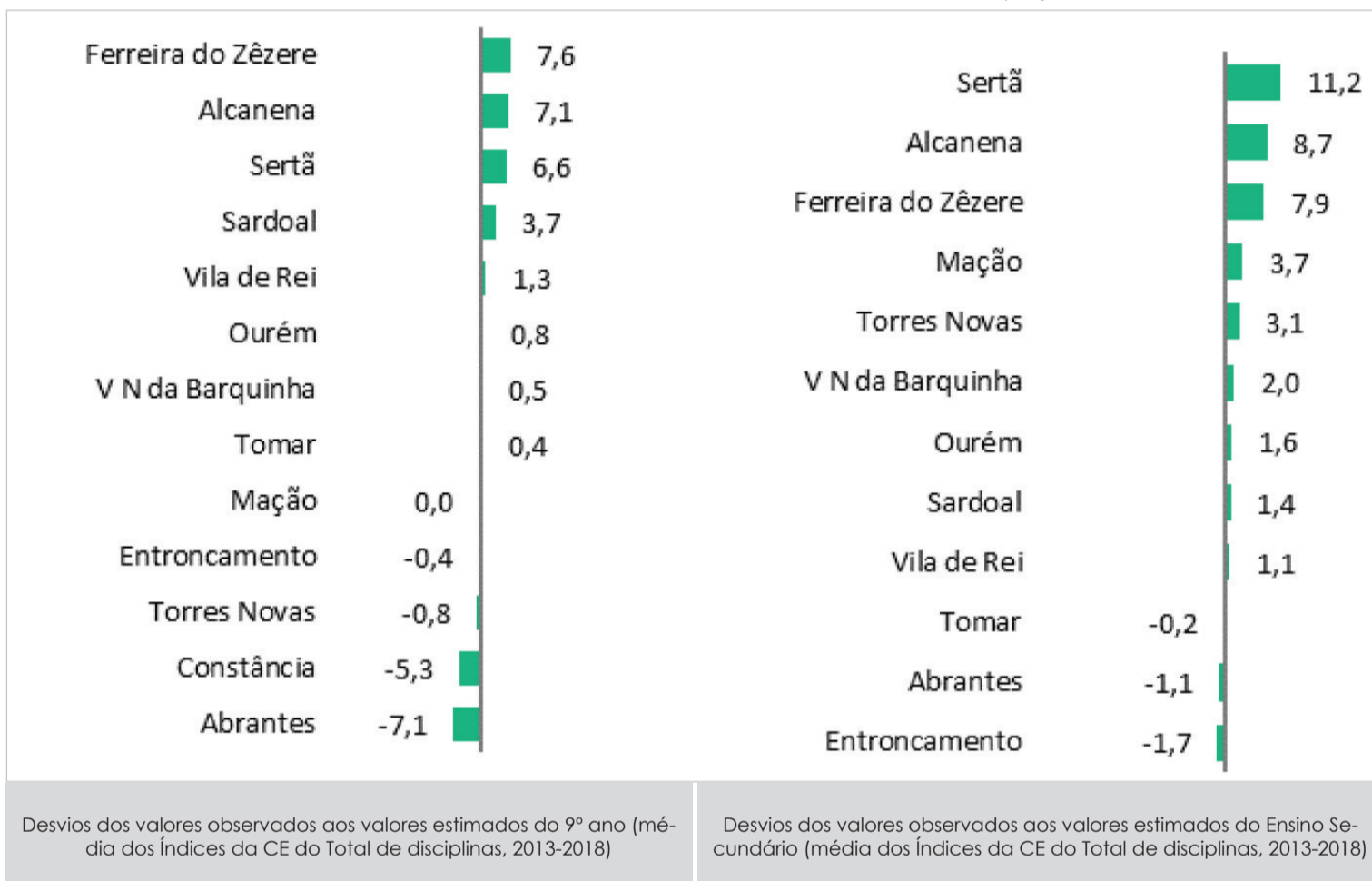




Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã

Agrupamento de escolas da Sertã: instituição em que vale a pena estudar e trabalhar

PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL – CONCELHO DA SERTÃ | Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência



é uma tendência que já tem tradição no AES: ter um desempenho educativo acima do expectável, considerando o contexto socioeconómico desfavorável

Maria João Mota Torres
Presidente do Conselho Geral do AES

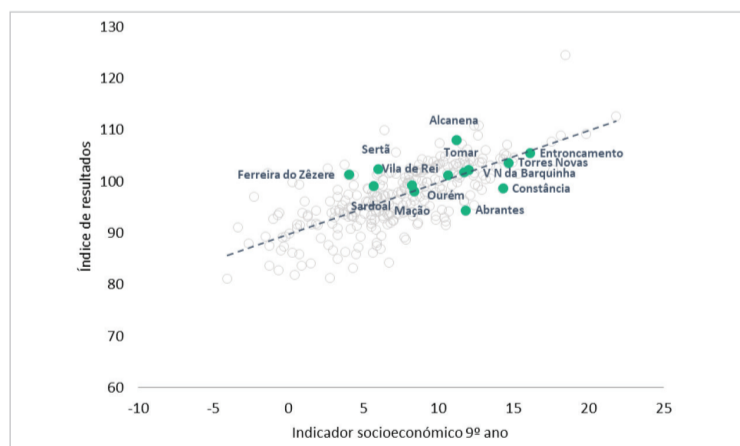
Recordo com alguma nostalgia setembro de 1994, no século passado, quando cheguei à Sertã para lecionar na então Escola Secundária, ainda jovem, com 26 anos e sem cabelos brancos. Não sei bem como, mas, entretanto, passaram 26 anos e ainda gosto da minha profissão, dos meus alunos, do meu local de trabalho e da terra que me acolheu e adotou e que eu sinto um bocadinho como minha.

Ao longo destes 26 anos, tantas alterações aconteceram: a formação do Agrupamento de Escolas de Sertã, vulgo AES, agregando todas as escolas públicas do concelho; a construção da EBS, do JI da Sertã e da Escola Básica S. Nuno de Sta. Maria; profundas alterações legislativas, quer na gestão das escolas quer nos percursos educativos dos nossos jovens. Apesar de todas as alterações e de todos os imprevistos, há uma certeza: continuar a fazer bem. Esta é uma certeza que nos une: todos os elementos da comunidade educativa estão a fazer

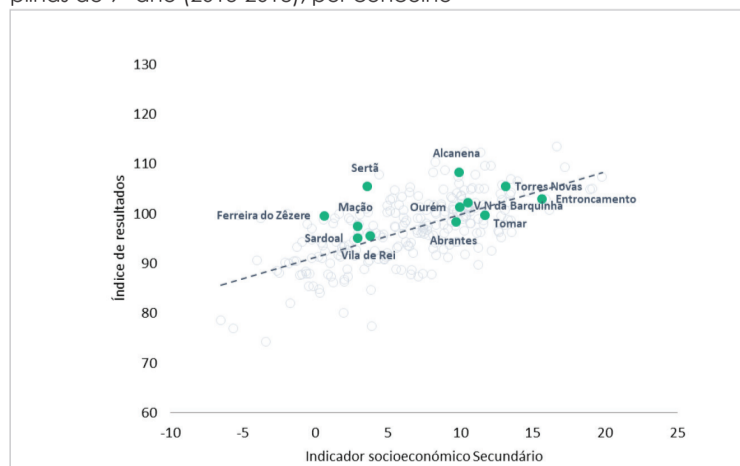
bem pelos seus jovens.

Todos nós somos a comunidade educativa. Os alunos são a primeira e principal razão da existência de uma escola e sem eles nada faz sentido: professores que os ajudem a cumprir os seus objetivos e assistentes operacionais e assistentes técnicos sem os quais nada disto seria possível; encarregados de educação e pais que fazem o complemento do outro lado do muro das escolas. Todos juntos somos mais. E, neste momento complicado da nossa história, somos de facto mais. Somos mais amigos, porque temos saudades... Somos mais empenhados e cuidadosos, porque queremos que tudo corra sem percalços... Somos mais atentos, porque as máscaras dificultam a comunicação...

Apesar de o final de ano letivo 2019-2020 ter sido completamente atípico, também nesse momento fomos mais. Na avaliação externa, vulgo exames nacionais dos 11º e 12º anos, os nossos alunos obtiveram excelentes resultados, em muitas disciplinas acima da média nacional. Estes bons resultados permitiram que, no concurso ao ensino superior, os estudantes



Indicador socioeconómico e média dos índices da CE do total de disciplinas do 9º ano (2013-2018), por concelho



Indicador socioeconómico e média dos índices da CE do total de disciplinas do Ensino Secundário (2013-2018), por concelho

obtivessem, na generalidade dos casos, colocação nos cursos pretendidos, incluindo a medicina, as várias engenharias e outras áreas de formação académica de igual valor.

Esta é uma tendência que já tem tradição no AES: ter um desempenho educativo acima do expectável, considerando o contexto socioeconómico desfavorável. Esta situação é particularmente relevante no 9º ano e no ensino secundário, mas também se verifica no 2º ciclo. Também são de salientar as percentagens elevadas de percursos diretos de sucesso, sem retenções, que também se revelam superiores aos valores médios nacionais.

Atualmente, a oferta formativa do AES é vasta tanto no ensino secundário regular como no ensino secundário profissional, onde se verificam elevadas taxas de empregabilidade logo à saída do ensino secundário.

O AES está de parabéns pelos bons resultados, mas também por se manter coeso perante a adversidade. Trabalhamos em prol do sucesso educativo dos nossos jovens, por eles e para eles, todos somos mais!